

A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS SOBRE ARTE-EDUCAÇÃO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO DE ENSINO

Lorrana Lavinia Santos da Silva¹ - Unifesspa
Alessandrah Christiny Maia dos Santos² - Unifesspa
Gabriela Macêdo Carneiro³ - Unifesspa
Mauro Fernandes do Carmo Coutinho⁴ - Unifesspa
Walber Christiano Lima da Costa (Coordenador do Projeto)⁵ - Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

Programa de Ensino: Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica-PAPIM

Resumo: Na urgência em tentar quebrar os paradigmas em torno da discussão a respeito da Arte-Educação no Brasil, este trabalho objetiva expor uma experiência em um projeto de ensino. Para isto, autores como Brasil (1997), Barbosa (1991), Freire (2011) e Neitzel, Carvalho (2011) foram utilizados como referências. Os resultados expõem a necessidade de abrir os sistemas de emissores às novas ideias, em vez de transbordamento de uma nova concepção de aprendizagem.

Palavras-chave: Arte; Formação Inicial; Pedagogia; Políticas Educacionais.

1. INTRODUÇÃO

Desde a antiguidade que o Homem vem utilizando a Arte para Expressão, registrando os acontecimentos do dia a dia através de figuras em cavernas. Com isso, se percebeu que a Arte faz parte do processo histórico-cultural do Homem, importante para o seu desenvolvimento, ligado diretamente à formação da sua identidade, além de promover autonomia e uma nova forma de linguagem para anunciar seus sentimentos, anseios, ideias.

Apoiamos no contexto histórico da humanidade de que o ensino da Arte é de extrema importância para o processo social e cognitivo do indivíduo, visto que por ela se propõe formar seres questionadores, atribuindo observação, estimulando ações cotidianas e potencializando a sua imaginação e criatividade. Contudo, o ensino da Arte ainda passa por lutas, devido principalmente ao preconceito enraizado na sociedade, em que Arte é um entretenimento e de manifestação política partidária que dificulta no processo de abordagens de ensino-aprendizagem enfrentados pelos profissionais dessa área. Para que a prática educativa seja eficaz, entendemos

¹Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (FACED/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa (de Ensino) PAPIM – Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica. E-mail: lorranalavinia@unifesspa.edu.br

²Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (FACED/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa (de Ensino) PAPIM – Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica. E-mail: alessandrahc.maia@gmail.com

³Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (FACED/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa (de Ensino) PAPIM – Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica. E-mail: macedocarneirogabriela@gmail.com

⁴Pós-graduado em Educação Musical pela Universidade Dom Alberto. E-mail: maurocoutinho2005@hotmail.com

⁵Doutor em Educação em Ciências e Matemáticas pela UFPA. Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FACED/ICH/Unifesspa). Coordenador do Programa de Ensino PAPIM – Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica. E-mail: walberchristiano@gmail.com

que o professor tem que considerar o conhecimento prévio de cada aluno para dentro do ensino da Arte, especificamente a respeito da história do Brasil, pois, cada cultura contida no País traz consigo sua autonomia e identidade.

No campo escolar, a Arte é direcionada como área de conhecimento com conteúdos específicos em deve ser consolidado como parte constitutiva dos currículos escolares, requerendo, portanto, capacitação dos professores para orientar a formação do aluno (BRASIL, 1997). Aqui, a prática precisa ser reavaliada, juntamente com seus objetos, pois

sabemos que a arte na escola não tem como objetivo formar artistas, como a matemática não tem como objetivo formar matemático, embora artistas, matemáticos e escritores devem ser igualmente bem-vindos numa sociedade desenvolvida. O que a arte na escola principalmente pretende é formar o conhecedor, o fruidor, decodificador da obra de arte (BARBOSA, 1991, p. 31).

Diante disso, alcançamos que os processos que envolvem a educação são ideológicos, onde estabelecem a aprendizagem entre os envolvidos. Ou seja, existe um processo dialético que se põe entre a socialização e individualidade da pessoa para construir a sua liberdade, assumindo uma postura crítica diante das circunstâncias adversas. Para tal, é preciso ponderar no processo de ensino as necessidades do aluno para haver um saber significativo e pedagógico. Sem essas questões o processo de educar resulta em repetição, sem significado para o educando.

Educar é o ato de formar a consciência história e política de cada indivíduo e sua identidade cultural. Essa interação se dá através de questões da dimensão cultural e coletiva, e torna-se essencial para a prática educativa. Paulo Freire (2011) cita que, “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (p. 47). Nesse sentido, o ensino da Arte deve proporcionar possibilidades aos alunos de terem acesso às suas próprias experiências, desenvolvendo a curiosidade, criatividade e reflexão crítica a respeito do mundo. Conquanto, a formação do pedagogo precisa considerar os estudos e práticas sobre a Arte de maneira mais contundente.

Defronte o exposto, o trabalho têm o intuito de discorrer sobre a importância dos estudos em Arte-Educação, considerando a formação inicial do pedagogo, tendo como base a aplicação do módulo 1 na capacitação para professores da educação básica de Marabá-PA, elaborado e aplicado pelos discentes-bolsista, voluntários, colaboradores e coordenador, no Projeto “Ouvindo o que ouço, o corpo que fala: música e dança para surdos na perspectiva inclusiva”.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Primeiramente, foi desenvolvida na realização desta pesquisa uma análise a partir de artigos, monografias, livros, revistas, etc., encontrados no 'Google Acadêmico', objetivando coletar dados e informações referentes ao eixo “Ensino da Arte e Arte no Ensino”. Através disso, no mês de setembro de 2021 foi efetivado o primeiro módulo da capacitação para professores da educação básica de Marabá-PA, sendo este módulo nomeado Módulo 1: Arte-Educação no Brasil. No total, a capacitação desenvolveu 3 módulos, com término programado para novembro de 2021.

Com encontros síncronos por meio do ‘Google Meet’ e ‘WhatsApp’, os responsáveis pelo módulo 1 selecionaram trabalhos que abordassem o eixo proposto, para melhor desenvolvimento das palestras na capacitação. Aqui houve muito estudo e debates entre os autores. Por conseguinte, foi discutido quais atividades seriam aplicadas para os cursistas. Após isso, os responsáveis começaram a montar um esboço a respeito da Origem; Reconhecimento (parâmetros, diretrizes); Arte Contemporânea: Expressionismo; Importância do Ensino da Arte no Contexto Escolar; para a aplicação do módulo 1, que ocorreu de forma

assíncrona através do ‘WhatsApp’. Discentes-bolsista e professores-colaboradores foram os responsáveis por aplicar o módulo 1.

Para finalizar, este trabalho considerou Brasil (1997), Barbosa (1991), Paulo Freire (2011) e Neitzel, Carvalho (2011) como referencial e também utilizados na análise dos resultados. A metodologia se caracteriza como Relato de Experiência, porquanto se pretendeu descrever precisamente uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para a área da educação, especialmente para a área da formação inicial de professores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na maioria das vezes a escola tradicional não coloca muita relevância em levar o educando a questionar. Com isso, as aulas são repetitivas, sem novidades e fundamentos que façam a criança ter ideias, criar hipóteses e avaliar o seu entorno. Nas aulas de Artes, por exemplo, somente é trabalhado apresentações de desenhos e trabalhos prontos, onde os alunos tenham apenas que colorir, ligar pontinhos, apresentar músicas e peças de teatros de forma padronizada da cultura da cópia.

De modo descobrir como superar este problema, percebemos por meio da aplicação do módulo 1 que na formação do pedagogo a Arte deve ser apresentada e, consequentemente, trabalhada mantendo uma relação dinâmica entre Arte, vida e estética, considerando a Arte como ‘práxis’ da qual resulta da ação do indivíduo, com os outros e com o mundo. Dessa forma, a partir de um currículo pautado sob a realidade que nos circunda, a Arte propende levar o formando para descobertas de várias culturais que a educação artística apresenta.

Bufrem, Carvalho (2016 apud NEITZEL; CARVALHO, 2011) direcionam para a formação do educador que, ao estudar Arte é preciso, primeiramente

construir uma prática pedagógica em que conhecimento, imaginação e expressão conjugam-se dinamicamente, beneficiando o desempenho do estudante, favorecendo o desenvolvimento da imaginação e das habilidades, o exercício da criatividade, do senso crítico e da melhor absorção do conteúdo das aulas (p. 48).

Sendo assim, o primeiro local que deve propor ao graduando em Pedagogia um contato com a prática pedagógica, relacionada com a Arte-Educação, é a Universidade, por uma disciplina e/ou projetos que abranjam os saberes regionais, com suas práticas culturais, garantindo a inclusão e a participação de modo autônomo.

Quando o Módulo 1: Arte-Educação no Brasil, foi executado de forma assíncrona, entre os dias 15/09/2021 à 27/09/2021, por um grupo na plataforma digital ‘WhatsApp’, as discussões, debates, a respeito dos conteúdos dos 3(três) textos trabalhados no decorrer deste módulo, expuseram os grandes desafios enfrentando no ensino da Arte na formação do aluno. Diante disso, apreendemos que mostrar Arte-Educação como processo histórico-cultural da sociedade, torna-se de fundamental importância na graduação inicial do pedagogo, porquanto a Arte além de colaborar no seu desenvolvimento cognitivo, despertando a criatividade, também pode contribuir na construção da identidade profissional, e no conhecimento de si, e na reflexão sobre a organização e o planejamento de sua prática docente.

No dia 27 de setembro de 2021, com o compartilhamento do link do vídeo “História da Arte-Educação no Brasil” da plataforma digital ‘YouTube’, onde incidiu para troca de ideias e, posteriormente com a construção da linha do tempo com base nos textos propostos, obtivemos o entendimento de que é necessário (re)pensar a experiência de formação e sua construção, com suas funções e dinamismo. Uma vez que, os desafios expostos pela dualidade que se apresenta o processo formativo do pedagogo, desrespeitam a comunicação e informação nos espaços escolares, bem como nos espaços políticos, o que marca culturalmente a diversidade de relação como: a função do professor como elemento insubstituível para promover aprendizagem, nos processos de inclusão, e no desenvolvimento de métodos para utilização das novas tecnologias.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dada as implicações a respeito da importância dos estudos sobre Arte-Educação para a formação inicial do pedagogo, ficou perceptível através de práticas e ações pedagógicas que os professores devem buscar no ensino da Arte as hipóteses que os alunos carregam, considerando a sua comunidade linguística e cultural. Uma cumplicidade prévia nos valores, a falta de compreensão do arcabouço intelectual e cultural, em alguns casos afastam o aluno do universo social e cognitivo da escola. Dito isso, de as práticas escolares levarem em consideração fatores das dimensões políticas, históricas, socioeconômicas, ideológicas e institucionais que envolvem o educando.

No que tange Arte-Educação, é preciso uma investigação nos cursos de Pedagogia, a respeito de como está sendo efetivada a linguagem Arte, e no (re)pensar do seu exercício, já que no campo escolar ainda falta conhecimento sobre esta linguagem. Especialmente, se propõe como estudo futuro saber como a Arte na educação é desenvolvida no município de Marabá-PA.

5. REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte:** anos oitenta e novos tempos. São Paulo-SP: Perspectiva, 1991.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs): Arte.** Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Fundamental. Ensino de primeira à quarta série. Brasília-DF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia.** 43ª edição. São Paulo-SP: Paz e Terra, [1996] 2011.

NEITZEL, Adair de Aguiar; CARVALHO, Carla. Estética e arte na formação do professor da educação básica. v. 17, n. 17, **Revista Lusófona de Educação**, 2011. Disponível em: <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/2368>. Acesso em: 25 out. 2021.